

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MACARENNA
FERRERIA DA SILVA
 Administrador-gerente
Endereço telegraphico
ALG ARBIORUM
Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 6 de setembro de 1914

ASSIGNATURAS

Por seis mezes 1000.00

Cada Annua 2000.00

Publicações

Na secção de annuncios

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

A CRISE

Não são só os operarios despedidos das fabricas ou que tem o trabalho reduzido, que estão sofrendo as consequências da temerosa crise que veiu surpreender-nos por efeito da guerra que está assolando toda a região central da Europa e envolvendo mais ou menos diretamente quasi todas as nações do mundo.

As crises desta especie não atingem nunca uma só classe mas todas as classes da sociedade porque o funcionamento dos fatores que deram o equilibrio social está suspenso e essa suspensão é a pobreza comum.

Numa provincia de rica produção agricola e industrial, como é a nossa, mas em que o consumo desses produtos era feito no estrangeiro, logo que a exportação se acha suspensa, já porque nos paizes importadores não ha possibilidade de commercio, já porque os meios de transporte estão paralisados, quando um facto desta especie surge a transtornar todo o movimento, esta fatalidade abraça todas as classes e onde o seu trabalho pensa que tem elle só as dificuldades do nosso ambiente, ali se engana, pois as dificuldades do suposto rico são maiores e colocaram este em situação não menos angustiosa, não menos resolvel!

De que serve ao proprietario rural ter o produto de suas colheitas se estas tem de ficar nas suas areas porque não ha quem os queira para o mais mesquinho negocio?

De que servem ao industrial os produtos das suas industrias se toda a clientela de compradores a esses produtos lhe desapareceu?

De que serve ao negociante a clientela de correspondentes e agentes do seu commercio que ele apoz anos de trabalho tinha feito e eram os auxiliares das suas riquezas, se essa clientela se desmoronou perante o flagelo de destruição que veiu surpreendê-lo?

De que serve ao proprietario de barcos e ás respectivas tripulações ter barcos de transportes, se estes transportes não se fazem?

E não é só o transporte de pequena cabotagem e o transporte fluvial que está paralisado, como também o transporte terrestre, pois que o não haver compradores para os generos de produção agricola determina a retenção destes nas tulhas e nos silos, que cada proprietario tem nos seus terrenos cultivados?

De que serve ao logista ter os estabelecimentos de porta aberta, se através destes a antiga frequência da freguesia está reduzida á centessima parte do que então era?

Do que serve ao operario de officios ter as suas ferramentas e validade física com que anteriormente, sem dificuldades, angariava o pão nosso de cada dia, se atualmente o retratamento necessario das reservas de um não

permite aplicar essas reservas ás usuaes novas construções ou melhorias prediaes em que se utilisaram esses operarios de officios?

A mania de coação e de retratamento envolve todas as classes e não se pode dizer que uma só das classes sociais esteja isenta de sofrimento e de necessidade nesta crise que vamos atravessando.

E sem duvida uma hora de angustia para todos!

E' o momento das organizações dos socorros, dos bandos precatorios, das sopas economicas, das distribuições gratuitas, mas é preciso que se tenha em vista que nestas praticas de caridade e de auxilio ao proximo não pode haver gestos impositivos, nem pedidos de violencia, porque muitas vezes é o mais pobre aquele que tem de ocultar a sua miseria e manter apparencias cruéis de uma fartura de recursos e de meios, que não pode existir.

Não podem pensar certas classes que são elas só que estão sofrendo a crise; esta é das que mais fundas ruínas faz no movimento social e mais individuos condena ás terriveis consequências de uma paralisação nas relações da humanidade!

E' um sacrificio grande imposto a todos e porque assim é, ha que recomendar o equilibrio na desgraça que a todos afflige.

Não é obstar a uma crise desta especie o pretender extrair de outras classes, supostas ricas ou remediadas os auxilios de necessidade imediata. Tudo isso assim feito dá pouco e apenas é remedio de curta duração.

Os bandos precatorios sem soberba, sem aspeto impositivo, dão alguma coisa, mas sempre é pouco o que produzem e mal dá para um curto passadico da classe esmolante.

Somos antes da opinião da distribuição de sopas economicas devidamente organizadas para evitar abusos e que tenham uma administração de escrupulosa correção.

Nestas sopas economicas podem todos cooperar, uns com a sua esmola regulada nas facultades de que dispõe, outros com a sua ação para fazer as arrecadações possiveis.

Para elas podem vir reservas não só de particulares como de coletividades de toda a especie.

Uma boa organização da sopa economica e mesmo de outras instituições similares como creches, institutos de lactação, é sem duvida o melhor serviço de benevolência que cada cidadão pode atualmente prestar á sociedade em que vive.

Ahi não ha serviços pequenos nem grandes; cada um dá a sua quota disponivel e possivel em dinheiro, em trabalho, em utilidade de qualquer especie e tudo é util e todos são igualmente valiosos.

Mas que admira que isto tivesse sucedido, sabendo-se que o distrito esteve sem governador civil, sem commissario de policia e sem secretario geral!

E' unico este nosso distrito! Succedem aqui cousas muito extraordinarias. E' isto tambem uma prova de que a secretaria do Governo Civil tem empregados a quem se pode confiar a direção dos serviços.

Que infelicidade a desta provincia! Só neste distrito é que se vê todas as autoridades superiores ausentes ao mesmo tempo!

Devemos frisar que o sr. secretario geral esteve a sente em gozo de licença, não tendo, portanto, responsabilidade alguma na falta havida.

Soubemos á ultima hora que a eleição foi adiada para o dia 20, visto não se ter procedido ás formalidades legais que a precedem.

O governo mostrou assim que não permitia que se deixasse de cumprir a lei por esquecimento, seja de quem for.

Havia fartura deles para venda e mesmo os preços tinham baixado suficientemente; mas desde que a Camara Municipal, em observancia do decreto que lhes recomendou o fazer preço ás mercadorias de consumo, estabeleceu o preço de 14 centavos por luzia, o retratamento dos vendedores nunca mais trouxe ao mercado um ovo e temos passado em Faro ha já bastantes dias sem se poder adquirir este artigo tão necessario aos usos das nossas mezas.

Isto de impôr preços aos generos de commercio, que deve ser livre, é contrario á natureza da oferta e a procura são os unicos reguladores dos preços das coisas e qualquer intervenção impositiva é sempre de inconvenientes consequências.

Um exemplo bem frisante este dos ovos!

Pela previdente direção das obras publicas do distrito, que se acha a cargo do distincto engenheiro sr. Carlos Albers estão-se fazendo importantes reparações em varios lanços das estradas deste districto nos logares de maior transitio.

Entre estas reparações está a que conduz da estação ao caminho de ferro de Portimão sobre o rio da queila vila que tem um grande transitio e que no inverno costuma estar num estado que torna difficilissima a passa em a peões e a carros.

Os nossos louvores ao sr. Carlos Albers!

Tem corrido a noticia de governo portuguez ir decretar a mobilisação de tres divisões com 16000 homens no efetivo.

O nosso colega de Lisboa *A Republica*, do dia 2, afirma que uma tal noticia é, por enquanto, absolutamente infundada.

Mas se nós, pela nossa aliança e declaração de subordinação aos tratados com Inglaterra nos oferecemos para cooperar com ella na guerra contra a Alemanha, como haremos de efetivar essa oferta se não tivermos o nosso exercito em termos de valorisar o prestimo oferecido?

Não nos parece que seja dispensavel este movimento de organização militar no paiz?

Como manifestação de simpatia para com a Republica Brasileira aproveitara o governo portuguez o primeiro vapor da navegação nacional para a repatriação dos brasileiros que se encontram na Europa.

Pelo ministerio da justiça foi expedida uma circular ás procuradorias d' Republica para que se recomende aos delegados a maxima atenção para os processos por transgressão da lei da caça.

Este nosso prezado colega descobriu que no Casino, da Praia da Rocha dança quem quer e não dança quem não quer; tambem descobriu que as salas de jogo são para jogar e que nelas pode jogar quem quer e deixa de jogar quem não quer.

Ainda ha a casa do restaurant onde pode comer e beber quem quer e não come nem bebe quem não quer.

Além destas casas ainda ha outras que são frequentadas por quem quer e não entra nelas quem não quer.

Ninguém pode nem deve contrariar o colega nestas tão notaveis informações que dá aos seus leitores.

Os exilados monarchicos

Não foi bem recebida pela grande maioria dos principais elementos republicanos a ideia do governo de indultar os dez chefes do movimento monarchico, que foram excluidos da anistia.

Professores provisorios

O *Algarve*, tentando, em o penultimo numero, rebater as nossas observações a um seu eco pouco escrupuloso sobre a eternamente nefasta questão, que a lei 30 de junho em tão má hora sugeriu, não se poupa sequer ao disfruto de quem tem um bocado de consciencia...

O antigo e prezado colega, que hoje se arvorou defensor de tão falhos direitos, já deve, com certeza, não só estar arrependido como envergonhado das suas proposições, se é que chuchar conosco acas) não pretendeu...

Que imprensa viu o antigo colega defender tão mafadada emenda? Cabeças onde as cas começam já a branquejar, devem dedicar-se a mais nobres misteres, que não os de defender direitos de inequal injustiça; que não os de emitir opiniões sem boa reflexão, criterio puro e sã moral. Sim. E o *Algarve* é audaciosamente injusto...

Podíamos fazer uma análise, periodo por periodo, do ingrato repositio de *ingenuidades*, deixem nos chamar lhes assim, com que n' *O Algarve* somos tão galhardamente brindados, mas porque não só achamos tal desnecessario, como lamentoso ainda mais para o brioso jornal, que tão cortez sempre nos tem sido, estamos a pôr em foco toda a desorganisação de ideias, sobre o assunto, com que se arrojou a lica, entregamos esse dever ao criterio do leitor. Não precisará sair com uma lanterna, ao meio dia...

O leitor pega no artigo e onde vê afirmar se que nós, os combatentes da lei, os propugnadores dos nossos diretos erramos, diz o contrario... Onde lê que não são individuos sem curso os contemplados pela nefaria emenda, deslize e acrescenta: são-nos porque nós só combatemos todos os interinos sem concurso ou sem curso de habilitação ao magisterio; porque nós só não queremos admitir, como o fazem todas as demais coletividades, individuos a usufruirmos dos nossos direitos, sem a carta, sem o diploma sem aquela habilitação de vida que se rejeita para o desempenho de toda a função social.

Que nos importa que esses individuos tenham o curso de direito? de medicina? de commercio? de veterinaria? de farmacia? ou do Conservatorio? Podem acaso os que tem o curso do magisterio ir desempenhar esses logares? Quanto ao serem os provisorios individuos com cursos, que afirmação ingenua! que absurdo!... E não haviam de ser analfabetos!...

E são esses, que nunca sonharam ser professores; que nunca para tal se prepararam; que nunca frequentaram uma aula de pedagogia, de metodologia; cuja insuficiencia de conhecimentos foi tanta vez provada nos concursos; esses que nos intervalos das suas occupações officiaes é que ao liceu vão dar as aulas; esses que com toda a soma de criterio e inteligencia nunca poderão suprir a falta de conhecimentos pedagogicos, por que isto é o essencial — a boa técnica, que só uma longa pratica na convivencia dos bons mestres nos consegue dar; são esses, enfim, que hoje se arrogam com o direito, a competencia para sobrejuar os nossos direitos! E' espantoso!, para não dizermos... aviltante!

A reforçar estas nossas afirmações damos a palavra a quem sobre o assunto tem autoridade especial — o sr. dr. J. M. Queiroz Veloso, diretor da Faculdade de Letras de Lisboa e ha muito ahi regendo a cadeira de «Organisação e legislação comparada do ensino secundario nos diferentes paizes».

Num discurso pronunciado na Camara dos Deputados em 1908, falando da necessidade da revisão dos programas do ensino secundario e

referindo-se a uma representação que acabava de ser entregue ao Governo, dumha comissão de paes, de tutores e encarregados da educação dos alumnos dos liceus de Lisboa, onde se pede, não, como as suas congengeres, maior brevidade nos estudos, nem maior facilidade nos exames, que tem sido sempre o grande desideratum dos paes neste paiz, onde raro se aprende para saber, mas unicamente para passar, visto ser esse o meio forçado e obrigatorio para a conquista de certas posições, e sim que se organize a escolanormal superior e se não admita a exercer o ensino quem não houver feito o seu tirocinio profissional, nesse brilhante discurso diz a ilustre autoridade, que o sr. dr. Queiroz Veloso é:

«Incontestavel que um dos elementos mais importantes, senão o mais eficaz, para a resolução da crise do ensino secundario, está na preparação de bons professores: sem eles todos os sacrificios do Estado, todas as esperanças e votos do paiz, resultarão, na sua maioria, vãos e inuteis.

Não se pode pôr em duvida que o processo para o recrutamento de professores efctivos dos nossos liceus tem melhorado muito e que, se não é perfeito, se vai aproximando do que hoje se faz nas nações mais adiantadas. Na realidade, o antigo sistema de concursos que entre nós vigorou até 1906, veiu em successivos anos demonstrar a insuficiencia, cada vez mais accentuada, da maioria dos candidatos. E' que em nenhum outro paiz se exigia tambem, para a admissão a esses logares, uma tão insignificante e exigua bagagem litteraria ou scientifica, como era o antigo curso de letras ou de ciencias dos liceus.

Em toda a parte, na Prussia, na Baviera, na Saxonia, na Belgica, em França, na Austria, na Hungria, na Russia, na Italia, na Suecia, na Noruega, na propria Hespanha, apesar do seu atraso em questões de instrução, se exige, pelo menos, aos professores do ensino secundario que tenham estudado, em uma escola superior, as disciplinas que se propõem ensinar».

Se em Portugal houvesse, como em certas nações, diferentes categorias de professores efctivos, talvez essa habilitação pudesse bastar para os professores da secção inferior; mas como os nossos candidatos, logo depois de nomeados, podiam ser chamados a reger até as ultimas classes das disciplinas do seu concurso, é obvio quanto essa habilitação official era mesquinha; pois todo o professor tem obrigação fundamental de saber, das materias que ensina, muito mais do que aquilo que tem de transmitir aos seus discipulos.

Mas além de saber o que ha de ensinar, indispensavel é que o professor saiba tambem como o ha de ensinar. Nem as duas coisas se preendem tam necessariamente uma a outra, que a primeira suponha sempre a segunda! Quer dizer, a preparação litteraria ou scientifica, por mais larga que seja, não pode dispensar nunca a preparação pedagogica. Só quem desconhece inteiramente a indole do ensino secundario é que ainda se atereverá a negar este principio, que pouco a pouco foi abando caminho e hoje é uma verdade assente e reconhecida, sem discussão legitima possivel, pelos mais illustres representantes da sciencia da educação, em todos os paizes do mundo.

Não sabemos dizer mais, nem podemos reconhecer em quantos se erguem para defender o infeliz parto do sr. Tomaz da Fonseca, a autoridade que nos assiste nestas afirmações.

Mais verberaremos ainda *O Algarve* que hoje não ha somente cursos, ha tambem concursos (veja-se o nosso primeiro artigo); e não é tão natural, como o concertado jornal sintá, essa facil aquisição do diploma, mercê do «trabalho na injustiça, consoante a indole de benevolencia do nosso meio social», porque a julgar o aproveitamento e dedicação do aluno não ha apenas 2 ou 3 bacharelhoes verdadeiros, como por cá lhes chamam, mas 15 ou 20 capacidades das mais affirmadas no paiz.

Muitos desses professores provisorios queriamos nós vê-los cursando uma aula de especialidades...

E mais uma vez absurdo, e só elle cheio daquilo que se chama não argumentar com boa fé, é *O Algarve* quando aventura esta exclamação: «Ha tanto aleijão dos taes diplomados em revelações tão escandalosas

de incompetencia, que não tem direito nenhum os defensores da teoria que o ensino sofre se não for exercido por esses habilitados dos cursos especiaes!»

Esticido isto dava talvez para uma historia muito parecida com a celebre fabulando o lobo e o cordeiro. Então quantos professores diplomados, dos cursos especiaes, conhece *O Algarve*?

Relevando este lapso, faremo sentir lhe que ninguém conhece nenhum, porquanto só em 1911 foram creadas as Faculdades em Lisboa, Porto e Coimbra, e a divisão em secções de especialisação.

A razão illumina-nos. Outro erro, dizem-nos, com que se apresentou a argumentação, que pleitea va afavor da mesma causa, é o de se marcar direitos adquiridos pela circunstancia de o estudo e a passagem por esses cursos especiaes ser um preparo para o exercicio do professorado?

«Direitos adquiridos porquê? Supunamente original, como original a asserção complemento disto!... Respondam-nos unicamente: Quem só pode exercer a magistratura judicial? Quem só pode ser professor nas escolas primarias do Estado? Quem só pode ser engenheiro? Quem só pode exercer clinica? Quem só pode aviar receitas?»

Ora pois, se cada um dos membros destas varias coletividades conserva o seu logar indisputavel á face da lei e da justiça, qual a razão porque não ha de o professor secundario ter tambem o seu logar indisputavel?

Ilustres defensores de um credo injusto, é nestas bases que os nossos argumentos se elevam; é nestes argumentos que se baseia toda a nossa furia e intransigencia. O Transigr quando a razão, o dever e a justiça estão no nosso prato, é ser covarde, é ser mesquinho; e nós não queremos amanha soffir ser apodados pelos que iriam sofrer as consequências.

A cruzada dos professores provisorios é imoral e deslustrada. A cruzada, perdão; a aventureira emenda Tomaz da Fonseca, feita expressamente para favorecer terceiros, essa sim, que é imoral.

Perdões *O Algarve* este desabafo... Mas quem tenta brincar com o fogo, já sabe o menos que lhe pode succeder.

E ardescendo a publicação de tão modestos capitulos, os nossos reconhecimentos tambem pelas palavras amaveis e benevolas, que nos foram dirigidas.

Martins Moreno
(Do Bacharelato de Matematicas).

Instituto Branco Rodrigo

EXAMES OFFICIAES DOS ALUNOS CEGOS

Terminaram no dia 20 de Agosto, na Escola official de Cacães, os exames de instrução primaria de 2.º grau, oito alunos deste Instituto, que tem a sua nova sede no Estoril.

José Carvalho, de Alemquer, José Castro, de Cacães, Inacio Cotrecha, de Panoias, Carlos Agostinho, de Santarém, Palmira Mendes, de Lisboa, José Duarte Elias, de Saboia, Serafim João, de Measelas e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distincção estes ultimos quatro alunos.

Além destes fizeram nesta epoca exames singulares de portuguez, correspondentes ao 5.º ano dos liceus, no liceu Passos Manuel, de Lisboa, quatro alunos cegos, dos quaes dois obtiveram distincção; um outro aluno fez exame de instrução primaria de 1.º grau e outro obteve distincção e louvor no exame do curso de musica, que fez no conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Instituto fizeram este anno 14 exames e alcançaram 7 distincções.

Estes resultados obtidos com o ensino dos cegos, e comprovados officialmente, mostram a evidencia que a privação do orgão visual não impede que os cegos possam receber instrução como as que tem vista.

Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiaes tão uteis á sociedade como o Instituto Branco Rodrigo.

São por isso dignas de benevolencia todas as pessoas que por qualquer forma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e de benevolencia.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

ECCOS DA SEMANA

Eleição em Alportel

E' hoje que se procede, neste novo concelho, á eleição dos cidadãos que não de gerir o municipio. Segundo nos consta, a lista foi organizada de acordo com todos os partidos militantes, o que, se nos affigura ter uma grande importancia, pois uma luta eleitoral agora muito poderia prejudicar o futuro do concelho.

E ainda bem que não ha luta, pois se a houvesse, teria decerto que se proceder a nova eleição, porque a que hoje se vai realizar, fatalmente seria anulada, desde que os vencidos a protestassem.

E, quer, em os nossos leitores saber qual o fundamento para a anulação? A falta de sorteo do presidente e vice-presidente ou substituto, por quanto a este se não procedeu, por que (cousa extraordinaria) no Governo Civil se esqueceram de fazer a devida comunicação para o sr. juiz de direito.

Tratado de comercio entre Portugal e a Inglaterra

Continuado do n.º 336

Art. XIV—Em tudo que diz respeito a estacionamento, carga e descarga de navios nos portos, docas, ancoradouros e portos de abrigo, todo o privilegio concedido por uma das partes contratantes aos navios de qualquer terceiro país, será extensivo, imediata e incondicionalmente, aos navios da outra parte contratante.

Art. XV—Qualquer navio duma das partes contratantes que possa ser compelido, pela violencia do tempo ou por acidente, a procurar abrigo no porto da outra, terá a faculdade de se reparar ali, de obter todas as provisões necessarias e de se fazer de novo ao mar, sem pagar qualquer direitos além daqueles que teria de pagar um navio nacional em caso semelhante. No caso, contudo, do capitão do navio mercante ter necessidade de dispor duma parte da mercadoria, a fim de satisfazer as suas despesas, será obrigado a conformar-se com os regulamentos e tarifas locais.

Se algum navio duma das partes contratantes der á costa ou naufragar nas aguas da outra, esse navio, todas as partes dele, todo o seu mobiliario e pertencas, e todos os bens e mercadorias salvas, incluindo qualquer que possa ter sido arrojada ao mar, ou o produto da sua venda, assim como todos os papeis encontrados a bordo do navio encalhado ou naufragado, devem ser entregues aos proprietarios ou seus agentes, quando reclamados por eles. Se no local não houver taes agentes ou proprietarios, serão esses objetos entregues ao funcionario consular britânico ou portuguez em cujo distrito tenha ocorrido o naufragio ou encalhe, desde que seja reclamado por ele dentro do prazo fixado pelas leis do país, e taes funcionarios consulares, proprietarios ou agentes pagarão somente as despesas inerentes á conservação da propriedade, juntamente com as despesas de salvação ou outras que tenham de ser pagas em igual caso de naufragio dum navio nacional.

As partes contratantes concordam outrossim em que as mercadorias salvas não devem estar sujeitas ao pagamento de qualquer direito de alfandega, a não ser que sejam despachadas para consumo interno.

No caso de um navio ter arribado pela violencia do tempo, encalhado ou naufragado, os funcionarios consulares respectivos serão se o proprietario ou capitão ou outro agente do proprietario não estiver presente, ou se, estando-o, o requisitar, autorizados a intervir a fim de prestar a necessaria assistencia aos seus compatriotas.

Art. XVI—Todos os navios que, conforme a lei britânica, devem ser considerados como navios britannicos, e todos os navios que, conforme a lei portugueza, devem ser considerados como navios portuguezes, serão, para os efeitos deste tratado, considerados respectivamente britannicos ou portuguezes.

Art. XVII—As companhias de responsabilidade limitada e outras companhias e associações commerciaes, industriaes e financeiras já existentes ou que venham a ser organisadas em harmonia com as leis de uma das partes contratantes e registadas nos territorios da mesma parte, são autorizadas a exercer no territorio da outra os seus direitos e a estar em juizo quer como autoras quer como réas, sujeitas ás leis dessa outra parte.

Art. XVIII—Cada uma das altas partes contratantes poderá livremente nomear consules gerais, consules, vice consules e agentes consulares para residirem nas cidades e portos dos territorios da outra. Esses consules geraes, consules, vice-consules e agentes consulares, porém, não entrarão no exercicio das suas funções senão depois de serem aprovados e admitidos na forma usual pelo Governo ao qual são enviados.

Art. XIX—Os consules e agentes consulares de cada uma das partes contratantes, residindo nos territorios da outra, receberão das autoridades locais o auxilio que lhes possa ser dado pela lei para a entrega dos desertores dos navios dos seus respectivos países.

Fica entendido que esta estipulação não se applicará aos subditos ou cidadãos do Estado em cujo territorio a deserção ocorrer.

Art. XX—Os subditos ou cidadãos de cada uma das altas partes contratantes terão nos territorios da outra os mesmos direitos que os subditos ou cidadãos desta em relação ás patentes de invenção, marcas commerciaes, e desenhos mediante o preenchimento das formalidades prescritas pela lei.

Art. XXI—O presente tratado será executório, pelo que respeita a Portugal, no continente e ilhas adjacentes (Madeira, Porto Santo e Açores), mas não será extensivo a qualquer dos dominios, colonias, possessões ou protetorados duma das partes contratantes, a não ser que essa parte contratante tenha notificado á outra parte contratante o desejo de que o tratado seja applicado a um certo

dominio, colonia, possessão ou protetorado, devendo essa notificação ser feita antes de findo um ano da data da troca das ratificações do mesmo tratado.

Não obstante, as mercadorias produzidas ou manufacturadas em quaisquer dominios, colonias, possessões e protetorados de Sua Magestade Britanica gosarão em Portugal o tratamento completo e incondicional de nação mais favorecida enquanto tal dominio, colonia, possessão ou protetorado conceder ás mercadorias, produtos ou manufacturas de Portugal tratamento tão favoravel como dá aos produtos ou manufacturas de qual quer outro país estrangeiro; e reciprocamente as mercadorias produzidas ou manufacturadas em qualquer colonia ou possessão portugueza gosarão o tratamento de nação mais favorecida no Reino Unido da Gran-Bretanha e Irlanda, enquanto tal colonia ou possessão conceder ás mercadorias, produtos ou manufacturas do Reino Unido tratamento tão favoravel como o que dá aos produtos ou manufacturas de qualquer outro país estrangeiro.

Os generos colonias reexportados da metropole de uma das partes contratantes serão tratados no territorio da outra como originarios daquela metropole e ficarão, portanto, isentos de sobretaxas de commercio indirecto que eventualmente possam ser estabelecidas.

Art. XXII—Qualquer contravensão que possa surgir entre as partes contratantes no que diga respeito á interpretação ou applicação do presente tratado, assim como acerca das taxas das pautas convencionaes concordadas entre as partes contratantes e terceiros Estados, será resolvida a pedido duma ou doutra das partes contratantes, por meio de arbitragem.

O tribunal de arbitragem será constituido para cada caso da maneira seguinte:

1.º—Cada uma das partes contratantes nomeará um árbitro de entre os subditos concidadãos competentes do país;

2.º—As duas partes contratantes escolherão então um subdito de um terceiro país para proceder como árbitro de desempate;

3.º—No caso de se não conseguir accordo emquanto ao arbitro de desempate, cada uma das partes contratantes nomeará um candidato de nacionalidade diferente das partes a que pertenciam as pessoas propostas segundo o estipulado no paragrafo antecedente. A escolha dum dos dois candidatos assim nomeados para o cargo de arbitro de desempate será decidida pela sorte, a menos que as duas partes contratantes não cheguem a um accordo sobre o assunto. O arbitro de desempate presidirá ao Tribunal de Arbitragem, que decidirá por maioria de votos. Na primeira ocasião de arbitragem o Tribunal terá a sua sede no territorio do país que for designado pela sorte; no segundo caso instalar-se-á no territorio do outro país; e a seguir alternadamente no territorio das duas partes contratantes, em local escolhido pelo governo do país onde o tribunal se reunir. Os empregados e pessoal necessarios para o tribunal serão providos pelo governo do país em que ele se reunir. Cada uma das partes contratantes será representada perante o tribunal por um ou mais agentes, os quais podem ser assistidos de advogados.

Os processos serão somente por escrito; mas não obstante o Tribunal terá a faculdade de requisitar explicações verbaes dos agentes das duas partes e de ouvir peritos e testemunhas, se julgar conveniente tal maneira de proceder. As custas da arbitragem serão divididas igualmente entre as duas partes contratantes.

Art. XXIII—O presente tratado será ratificado e as ratificações serão trocadas em com a possível brevidade. Entrará em vigor quinze dias depois da troca de ratificações e ficará obrigatório por um periodo de dez anos. No caso de nenhuma das partes contratantes ter notificado á outra, doze mezes antes da data de expirar este periodo, a sua intenção de o dar por findo, continuará o mesmo em vigor até expirar o prazo dum ano a contar do dia em que uma das partes contratantes o tiver denunciado.

Pelo que diz respeito, contudo, aos dominios, colonias, possessões e protetorados que possam ter aderido ao presente tratado em virtude do artigo 21.º, cada uma das partes contratantes terá o direito de o dar por findo separadamente em qualquer tempo, fazendo para este efeito a necessaria notificação dentro de doze mezes.

Fica entendido que as estipulações do presente artigo e do precedente, no que se referem a dominios, colonias, possessões e protetorados britannicos, se applica também á ilha de Chypre.

Em firmeza do que os respectivos Plenipotenciarios assignaram o presente Tratado e lhe apuseram os seus sinetes.

Feito em duplicado em Lisboa, aos 12 dias de agosto de 1914

(Continua)

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

SECCÃO LITERARIA

A MEU PAI

Stou relendo umas cartas de meu pai.
O meu peito estremece...
E nas azas d'um sonho que se esvai
Dirijo para o céu ardente préce.

Morre! Paz á sua alma. A terra fria
Lhe seja leve nése sóno eterno...
Que eu recordando o tempo em que vivia
Ante a sua morte me prosterno.

S. Braz d'Alportel 5-8-914.

José Dias Sancho.

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sífilis
e das sezões rebeldes p-lo 608
de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario
anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa
e com os cursos especiaes de
Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos
olhos, bocca e dentes. Dentes
artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos
domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

SOUSA MARTINS
ADVOGDO

CONSULTAS

FARO—ás quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

Contra a debilidadade para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

Ali, em espaço tão vasto, nenhum inconveniente havia em estarem no extremo as duas banquinhas do *whist*. Onde as parceiras desse jogo tinham mais distração; não estavam expostas a ditos inconvenientes e não se perfumavam com o nauseabundo cheiro do tabaco.

O correspondente pensou que o caso resultava de um *tour* de violencia do empresario e á bõamente e com palavras, sem a menor offensa; para ninguém, aconselhava a boa regra de proceder... mas como não é só o empresario que as deslocou mas as proprias damas que jogam, que muito se comprazem nessa situação de bem triste aspecto numa sociedade que carrega de todos os aspectos de compostura, não seremos nós que as contrariemos nesta aberração do bom senso. Joguem as senhoras naquelle casinhoto apertado e tão irrespiravel se assim gostam.

No palco o empresario continua a dar-nos recitas quadruplicadas das estrelas dos teatros-circos de Hespanha. Esteve aqui a Ferry até quinta feira e, como dissemos, partiu, deixando as melhores impressões, sobretudo nas esplanadas do hotel...

As *variedades* no salão parece que ficaram pesando bastante nos equilíbrios organciaes da empresa do Casino sem haver o correspondente Baiano, pelo que consta, que está deliberada uma suspensão nas importações das estrelas, mesmo baratas e de brilho bastante fusco.

Entra-se nontra fase. Ha no salão um *jeu* de monotonia, que a orquestra não consegue transformar na franca alegria das outras épocas. Mesmo o convivio feminino e o conversar alvorçado de projetos de festas e diversões não faz aquele siciar de agrado e entusiasmo que era a característica desta sociedade!

Passam indiferentes os dias, que noutros tempos celebravam passões e acontecimentos notabilizados neste convivio!

Muita casa fechada; salão quasi deserto todas as noites, dois ou tres pares apenas nas danças modernas e pouco mais nas valsas, que são muito comentadas de irreverencia com que o cavalheiro aperta a dama; quadrilhas organisadas aos empurrões e ausencia quasi completa de pessoal tributavel para os orçamentos da empresa!

Oh! alegre e buliçosa Rocha doutros tempos!

Aquele belo convivio fraternal, franco e leal sem melindres, sem resentimentos;

Mas a Rocha é sempre linda!

Só estas belas noites de luar sobressaem a todas as incongruencias do aristocratico salão, hoje, sem poder esconder a sua vetustez precoce.

A falta de vida intima, que compunha o seu desalinhave, cada vez sobressaem mais o negro das suas paredes de caserão e a indifferença dos seus proprietarios dirigentes no levantar esta bela estação de banhos, que tem já tanto exorço e capital de quem no seu progredimento não tem interesse material.

Que destino o espera!... O pó da sua avenida hade sepultar o esquecimento.

Ha que dizer á assisténcia que, no cavaco que houve entre o nosso colega Luiz Mascarenhas e o dr. Luiz Horta e Costa acerca da anterior correspondencia nenhuma palavra foi proferida fóra da correção com que estes dois cavalheiros tem trocado a mutua consideração de suas relações pessoaes. Quem disser o contrario não diz a verdade.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA

FARO

NOTICIAS VARIAS

Regressou da sua estação de aguas o sr. dr. Joaquim do Ponte, conservador do registro predial, nesta comarca.

Está na Praia da Rocha o sr. Antonio Feliciano Trigo.

O primeiro condutor de maquinas sr. Arthur José da Conceição vaee servir, como chefe, no farol do Cabo de S. Vicente.

Foi confirmada a eleição dos seguintes vogaes auxiliares do Conselho de Arte e Archeologia da primeira circunscrição: Bento Gomes Formosinho, Lopo Leote Tavares e João de Melo Falcão Trigo, de Lagos; José de Sousa Guerreiro e Pedro Paulo Mascarenhas Judice, de Silves.

O sr. dr. José Augusto Soares de Matos foi nomeado official do registro civil no concelho de Vila Real de Santo Antonio.

Está em Monte Gordó acompanhado de sua familia o sr. dr. Alberto de Moraes.

O sr. dr. Manuel José Alves, juiz de terceira classe foi collocado internamente em Silves durante o impedimento do juiz proprietario.

A camara municipal de Albufeira representou ao sr. ministro do fomento pedindo que da verba votada para estradas, seja desviada a quantia de 5 mil escudos para reparação de estradas d'aquelle concelho, afim de acudir á crise existente.

Com sua esposa regressou das Caldas de Monchique a Vila Real de Santo Antonio o sr. Mathias Gomes Sanchez.

O sub-chefe dos impostos sr. José da Cunha e o fiscal de 2.ª classe sr. José Pedro dos Santos foram respectivamente transferidos de Faro e Olhão para o novo concelho de Alportel.

Esteve no passado domingo na Praia da Rocha com sua esposa, o sr. Masheus da Silveira, desta cidade.

Está em Lisboa o sr. coronel Brito Leote Tavares de Lagos.

Sobe a mil e tantos os requerimentos dos condenados que requeram o indulto e commutação de penas por occasião do quarto aniversario da proclamação da Republica.

O sr. Antonio Gravito Martins, montou na Praia da Rocha um estabelecimento de venda dos seus artigos de modas e confecções, como tem nesta cidade.

Foi confirmado na eleição para vogal do conselho theatral como representante da Academia de Sciencias o nosso comprovinciano, sr. dr. Coelho de Carvalho.

Regressou á sua casa nesta cidade com sua esposa o sr. conselheiro José Vaz Aboim.

Partiu com suas filhas e neta a passar o resto do verão em Algés o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector dos caminhos de ferro.

Chegou na sexta feira á Praia da Rocha a familia Faria que tomou todos os quartos do pavimento terreo do hotel Viola e se dispõe a passar a temporada do verão naquela praia.

Em missão de serviço no estudo do caminho de ferro de Loulé a S. Braz veio áquella vila o sr. José Lopes do Rosario, considerado condutor do quadro das obras publicas, atualmente dirigido os trabalhos da construção do ramal do caminho de ferro de Portimão a Lagos.

A policia de Lisboa ainda não sabe o paradeiro do primeiro tenente da armada Cruzeiro de Seixas, que furtou do cofre do corpo de marinheiros a quantia de um conto de reis.

Em Paris o prefeito mandou affixar um edital proibindo a venda de absinto aos militares e recomendando esta prohibição como medida patriótica.

Foi entrar no dique do arsenal para receber reparações a canchneir *Beira* que anda em serviço de fiscalisação da pesca na nossa costa.

Os nossos visinhos hespanhoes de Huelva representaram ao seu governo contra a permissão da entrada de pescaria fresca dos pescadores portuguezes, no seu país.

Foi perante á junta naval por doença o comandante do torpedeiro n.º 3, o primeiro tenente de marinha sr. Taborda de Azevedo Costa.

Em Paris está sendo extraordinariamente concorridas as egrejas, onde as damas, que tem parentes no exercito, vão fazer rezas e depór velas aos santos da sua devoção.

A Camara Municipal de Albufeira solicitou a conclusão da estrada de Faderne a Messines.

Foi nomeado ajudante do escrivão notario André Duarte, de Monchique, o sr. Francisco do Carmo.

Está em Lisboa no goso de licença a sr.ª D. Carolina Sant'Ana Castel-Branco, professora official em Albufeira.

Foi mandado dirigir, em comissão, a repartição do concelho de Tavira o secretario de finanças do concelho de Espoende, sr. Eugenio Diniz de Andrade Ferreira.

Está nas Caldas da Rainha, com sua esposa, o sr. dr. Antonio Padinha, de Tavira.

A esposa do sr. Manuel Quintino Pinheiro, gerente da agencia, nesta cidade, das maquinas de escrever *Remington*, teve a sua *deliverance* dando á luz uma criança do sexo masculino.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Alvaro Judice, nosso colega d'O Sul.

Regressou de Tavira á sua casa em Lagos, acompanhado de sua esposa, o abastado proprietario sr. Manuel Rosado Garcia.

Com sua esposa já se acha em sua casa em Portimão o aspirante da alfandega o sr. Marreca, vindo de uma viagem ao estrangeiro.

Esteve na sexta feira nesta cidade o sr. dr. Peres, distinto major medico atualmente fazendo o lugar de presidente da Camara Municipal de Tavira.

Ha receio de aparecer nos paizes do norte, atualmente assolados pela guerra, a epidemia de peste, causada pelo abandono em que ficam os cadaveres dos soldados mortos na guerra.

Estiveram hontem nesta cidade os nossos colegas dr. Arthur Aguedo e Luiz Mascarenhas, que hontem mesmo regressaram á Praia da Rocha, onde estão veraneando.

Regressou da Praia da Rocha o sr. Raul de Bivar, desta cidade.

Consta que é hoje pedida uma menina da Praia da Rocha, aqui residente por um cavalheiro da cidade de Silves, e os seus nomes diremos no proximo numero se o pedido se realizar como nos afirmam.

Está na Praia da Rocha o sr. José Antonio Maria, do Boliqueime.

Esteve na Praia da Rocha, o sr. Araújo, hospedado em casa de seu cunhado sr. Carlos Albers.

Casou no dia 20 em Porches o sr. José Rodrigues de Azevedo, comerciante em Lagos.

Partiu para a Praia da Rocha, com sua esposa e filhos o sr. Ferreira de Sousa, ajudante do chefe do departamento, tendo obtido licença para tratamento de doença dos olhos de que ha tempos vem sofrendo.

Pela firma Baptista & C. e Val do Rio & C., de Lisboa, foi aberta...

Recolheu na quarta feira desta semana a sua casa nesta cidade, vinda das Caldas de Monchique...

Instalou-se no principio do mez na casa que ha an's tem alugada na Praia da Rocha...

Esteva com suas filhas na Praia da Rocha o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra...

Retornou de Lisboa o sr. Francisco Garcia Biker, de Lagos.

Retirou para Lisboa com sua esposa o sr. Joao Correia Ribeiro.

Na igreja da Sé, desta cidade, celebrou-se hontem, após o acto civil o casamento da sr.ª D. Anna Amelia Veiga...

Estava hontem nesta cidade com sua esposa o sr. capitão Joaquim Leiria...

Consta que um vapor de carga alemão conseguiu chegar a Hamburgo, levando 300 toneladas de conservas de Vila Real de Santo Antonio.

Já se encontra em Lisboa a sr.ª D. Carlota Ferreira d'Almeida, no seu regresso das Felgueiras a Faro.

Estão em Estoy, na sua propriedade do Rosal as sr.ª D. Ana Freire Pires e D. Theresa Freire Pires, desta cidade.

Regressou a Venda das Novas a sr.ª D. Basilias de Oliveira Serrão, sogra do nosso colega Ferreira da Silva.

Sem prejuizo do serviço foi autorisado o professor do liceu desta cidade sr. Joao Ribeiro Batista Caldeira a passar em Lisboa o periodo das ferias.

Estão na ilha da Culatra, a banhos, a esposa e filhos do sr. major Pires Viegas.

Com sua familia está em Quarteira o capitão sr. Floriano José.

Regressou a sua quinta do Mello, Torres Novas, o sr. Antonio Casimiro Serrão, que esteve no uso das aguas do Garaz.

Chegarão na passada segunda feira a sua casa em Portimão o sr. Joao José Ferreira Monteiro, sua esposa e filho, vindos de uma excursão ao norte do paiz.

Esteva passando uns dias desta semana no hotel Viola da Praia da Rocha o sr. Silva Basto, empregado no ministerio da justiça.

Foot-Ball em Faro

Realisou-se no domingo, dia 23 de agosto findo, um desafio de foot-ball, entre o 1.º grupo do Sporting Club Farense...

Está aprazado para hoje um desafio de foot-ball, entre as 1.ªs linhas do Faro Foot Ball Club e Sporting Club Farense...

O desafio terá lugar pelas dezesseis horas no campo de S. Francisco. A linha do Sporting é assim constituída:

Paulo Castello, J. Guerrilha, M. Sousa, M. Cruz, J. Aleixo, J. Gregorio, Lima Junior, J. Bento, J. Gralho (capitão) A. Varguese E. Vieira.

O Sporting desde o começo do ano até ao dia 23 de agosto, jogou dez desafios de foot ball, obtendo o seguinte resultado:

Victorias, 8, Empates, 1. Derrotas, 1. Bolas a favor, 34. Bolas contra, 6.

Teixeira Junior.

O grande poder dos pequenos

O grande botânico e zoologista David Fairchild acaba de descobrir que o gafanhoto rei, é o campeão athleta e aeronauta do mundo insectivoro.

Pode dar um salto de cem vezes o comprimento do seu corpo, e pode voar mil milhas sem parar.

Estes gafanhotos reúnem-se ás vezes em nuvens tão compactas que podem cobrir a extensão de mil milhas quadradas.

A fema produz uma casca onde deposita os ovos mas tão resistente que são necessários duzias de insectos para desalojar os pequenos deste resistente involucro.

Produzem com as azas um harmonioso som que se ouve a milhas de distancia. As fêmeas produzem este som mais harmonioso que os machos.

Quando bri, am, o som redobra de intensidade, e quando escaceia o alimento, despedaçam-se com as poderosas antenas.

O cantico da cigarra e do ralo (grilo

grande) é o mais forte de todos os insectos.

O ralo fura a terra a 17 pés de profundidade e pode viver 15 anos nesse retiro, completamente ás escuras, tornando de noite á superficie, ou para arranjar comida, ou para cantar.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica...

SOVJETES HOJE

Leitaria Aliança

O Infante D. Alfonso, Duque do Porto é rival do Principe Wolf Jatternich da Austria

Está sendo muito comentada em Paris a paixão que Mrs. Philip Van Volkenburgo, de New York, vivia, com dez milhões de fortuna...

É uma batalha puramente de amor em que ambos os rivales já contam mais de cincoenta anos.

Parece que o preferido é o Infante D. Alfonso e fala-se, ainda que vagamente, na probabilidade dum casamento.

A viuva milionaria é nova e formosissima. O Infante passeia com ela pelos boulevards, todas as manhãs, e a acompanha á Grande Opera.

O Principe Matarnich é extremamente esbelto e simpatico, mas quasi surdo e o Infante igualmente elegante e ilustrado, mas calvo, trajando ambos oultimo rigor da moda.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada...

Quando uma senhora casada suspeita que vai ser mãe e quer saber com certeza, envia ao referido sabio algumas gotas do seu sangue...

Este reagente foi ultimamente adotado nos serviços da Maternidade, de Berlim.

Há dias, o médico director dum dos laboratorios, recebeu nove frasquinhos com sangue para analisar.

O portador deles disse ao medico: —Trago estes frasquinhos da parte do seu amigo o dr. F. São de nove clientes suas. Rogo-lhe que lhe aplique o reagente e marque claramente com etiquetas aquelles cujo conteúdo tome uma cor azulada.

Dois dias mais tarde o dr. F. recebeu nove frascos, quatro deles ostentavam a etique Gravidex certa.

Como o doutor não havia enviado a ninguém frasco algum, ficou atónito. Mas no dia seguinte teve a chave do enigma.

Apresentaram-se-lhe nove estudantes, alunos internos dum hospital e disseram-lhe:

—Vimos annunciar-lhe que quatro de nós estamos em estado interessante.

—Que dizem? — Sim. Todos enviámos o nosso sangue a um dos laboratorios da Maternidade. Ali trataram essas amostras com o reagente adotado recentemente. Já saberá o doutor o resultado da analyse: de nove, quatro estamos gravidos!

—Olha que graça! — exclamou o médico furioso.

Os estudantes continuaram de chateação, dizendo que iam pedir o premio dum milhão oferecido há anos por um banqueiro á primeira pessoa do sexo masculino que...

O dr. F. não os deixou acabar. Pô los fora da clinica e quasi a pontapé.

Mas o caso tornou-se publico e todo o Berlim ri do reagente do sabio...

Contribuições

Foram afixados editaes convidando os industriaes a examinarem as listas dos gremios na repartição de finanças deste concelho para reclamar em contra a divisão das taxas feita pela junta dos Repartidores.

Tambem se acham em reclamacao por todo o mez de estembro as correções feitas no rendimento coletavel dos verbetes da contribuição predial.

A força do amor

Em Madrid ocorren a graciosa scena que passamos a referir:

Manuel Garcia Andrés, que conta a bonita idade de 80 anos, estava sentado á porta da sua sassa na carretéra de lá Estremadura.

Uma mulher de 46 anos, chamada Amalia Fernandez y Menendez aproximou-se do octogenario e perguntou-lhe que horas eram.

Manuel Garcia puxou do seu relógio e, de repente, Amalia arreatou-lho, pondo-se em precipitada fuga. O velho poz-se a gritar e então acudiu a sua visinha Benigna Estevez, que em casa de Garcia trabalhava há dias, e inteirada do que sucedia, correu em perseguição da ladra, alcançando-a prontamente.

Entre a fugitiva e a perseguidora trocaram-se varios sopapos, scena pittoresca a que puzeram termo dois soldados, que separaram as duas, conduzindo-as ao commissariado mais proximo, onde tambem compareceu o queixoso.

—Porque roubou voceme é este relógio?—perguntou o inspector a Amalia.

—Não o roubei, senhor; é que como estou enamorada de Manuel Garcia, tirei-lhe o relógio para que me seguisse.

—Está enamorada deste senhor!—exclamou o inspector.

E voltando-se para o velho, perguntou: —E' certo que esta mulher está enamorada de vocemecê?

O velho, sorridente e com uma cara de idiota, respondeu: —Homem... eu creui que sim! Quando eu estava no hospital dos incuraveis ia visitar-me com frequencia.

—Senhor, — disse Benigna espontaneamente—deixe a falar. Este senhor tem uma pensão, e esta desavergonhada está disposta a disfrutal-a.

—Bom; pois tudo isso o contam voemecê ao juiz.

E mandou todos para o juzgado. Pelo caminho, o octogenario Manuel Garcia repetiu varias vezes; —Eu creui que, com effeito, Amalia está perdidinha por mim!...

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Foram promovidos a inspector do movimento dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, o sr. José Vicente Lopes dos Santos; a sub-inspector o sr. Virgilio da Cruz e a chefe de estação de 1.ª classe o sr. Joaquim Ribeiro Junior.

Ameljoas

O governo autorisou a exportação de ameljoas que em grande quantidade já está saindo, principalmente para Hespanha.

NECROLOGIA

Faleceu em Alcoutim o reverendo padre José de Deus Ramos com 43 anos foi padre em Portimão, Silves, Mexilhoeira Grande, Alvôr, Pereiro e Alcoutim tendo sido presidente da Câmara nesta vila.

Ultimas noticias

A GUERRA

LONDRES. — Forças alemãs vindas da Belgica e do norte da França estão chegando ao Vistula, para combater os russos.

ROMA. — O papa está disposto a intervir junto dos beligerantes.

Em Hespanha tem havido manifestações a favor e contra a neutralidade —Havas.

Secção de annuncios

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins,

garantidas. Colossal variedade. 12

CASA ALUGA-SE, com 9 divisões na Rua Rasquinho, n.º 37—Faro. 155

Destiladôr

Precisa-se de um que saiba destilar figo e bagaço de uva.

Quem estiver nas condições dirija-se a Matheus Joaquim da Silveira.

FARO 159



O GOSO SAUDE

É garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuína Emulsão de SCOTT. As faces pallidas adquirem as cores da saúde. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tornam nova vida e resistencia.

A PROVA:

"Minha filha soffria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que soffrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa miagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidoador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1915.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. V. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ADEGAS PARA ARRENDAR

A União dos vinicultores de Portugal tendo resolvido concentrar o seu movimento nos seus vastos armazens de Braço de Prata e do Tebal faz publico que recebe propostas de arrendamento das seguintes instalações e vasilhame que actualmente se acham disponiveis em:

Torres Vedras—Edificio com depositos de cimento armado da capacidade total de 2.200 pipas, casa para caldeira e telheiros.

Merceana—Edificio constante de adega com bom vasilhame para 355 pipas, depositos de alvenaria, grande caldeira de destillação, bombas, estufas, agua em abundancia, tudo accionado por vapor, utensilios, lagar,

grande pateo de entrada e terreno anexo aos armazens.

Alemquer—Quinta de Covanco, constante de boa varzea de sementeira e arvoredos de fructo, adega com toneis para 400 pipas, depositos de cimento armado, caldeira de destillação, maquinas e utensilios, horta, moradia e arrecadações.

Abrigada—Adega com vasilhame para 163 pipas.

Lagôa—Adega com vasilhame da capacidade total de 954 pipas, caldeira de destillação e cilindros para destilar massa, maquinas e utensilios.

Todas as propostas devem ser enviadas á sede da União dos vinicultores de Portugal, Rua Ivens, 51, Lisboa, em sobrescrito incluindo outro fechoado com a indicação externa e anonima: Proposta para arrendamento das instalações da U. V. P. sítas em

As ditas propostas serão abertas no dia 31 de Agosto, na sede da U. V. P. e na presença dos interessados que desejarem assistir, devendo sobre ellas recahir dentro de poucos dias a deliberação da direcção autorisada pelo governo.

Prestam-se quaesquer outros esclarecimentos na sede da U. V. P. Pelo conselho de administração (A) Silverio Botelho de Sequeira.

Advertisement for Xarope Peitoral James, Grand Prix, London 1904. Includes text about its benefits for respiratory ailments and contact information for Pedro Franco & C.ª.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bançadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e practicas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro FARO 198

Francisco Andrade & C.ta

Electricista montador Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Para-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 15—Faro. 799

Estuques e Escaiola

Manuel Fernandes Vieitas, encarrega-se de todo o trabalho deste genero a preços modicos.

Largo de S. Pedro, n.º 3 FARO 160

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Ointra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar,

Praça D. Francisco Gomes

FARO

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS

ALBRECHT LOBE EM CIA

Porto—Rua Sa de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.*

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. O unico representante da Casa Albrecht Lobem C.l.a na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas

FARO



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARGOS

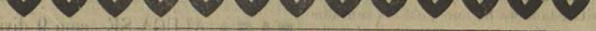
Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Aportel.

939

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cenveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração, Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, et.

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptizados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como : bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buquetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

122

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . " "

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silios	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—acido sulfurico (S O 3)	9
Dureza	
1—Dureza total (em gram. franca)	15,8
2— " temporaria " "	4,5
3— " permanente " "	11,3

CONCLOUSA 20

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914 *Cardos Pereira*

Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO 121



ACIDENTES DO TRABALHO

12:875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principais industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

31

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º

Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principais localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO

onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147—LISBOA



Farinha Pelitosa, Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo, um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilisimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e pre-viligiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

907